

Perigo ronda a lagoa, de novo

Antenor Pereira

CRA vai liberar a retomada das construções em Frades e Urubus

Está tudo encaminhado para a retomada da construção do conjunto habitacional pela Construtora Engenhar, nas lagoas dos Frades e dos Urubus, atrás do Centro de Convenções. Isto porque o parecer do CRA (Centro de Recursos Ambientais) deu como absolutamente viável o aterro das lagoas para ceder lugar a sete edifícios de 24 andares. Para o grupo Gamba isto é um absurdo, pois tudo foi feito sem consulta à comunidade. O diretor da Engenhar, Paulo Silveira, comprometeu-se a obedecer o parecer técnico estabelecido pelo CRA e, a partir daí, somente espera a remoção do embargo, que vinha impedindo o prosseguimento das obras.

Hoje, representantes da Engenhar entregam no CRA a carta de comprometimento, na qual a empresa assume o compromisso de, conforme exige o conselho, construir os prédios sem agredir o ecossistema das lagoas. E a previsão da construtora é a de retomar as

obras na próxima semana. Renato da Cunha, presidente do Gamba, afirmou, no entanto, que o CRA não tem poder para liberar o reinício da construção, que segundo ele, também foi embargada pelo Ibama. "O CRA não tem direito de autorizar a obra, sem consultar também o Ibama".

Parecer— Nas exigências técnicas do CRA para que a Engenhar possa construir, estão a análise da imagem (como funciona o volume do empreendimento), como fazer a equação do sistema sanitário, urbanização da lagoa dentro de um plano estipulado pelos biólogos que analisam o projeto e por fim a liberação do aterro entre uma lagoa e a outra. Como Paulo Silveira se dispôs a obedecer este parecer, automaticamente o CRA deu sinais positivos à retomada das obras. "A Engenhar já perdeu dinheiro, e não pretende ofender o meio ambiente", argumentou Durval Olivieri, diretor do Centro de Recursos Ambientais.

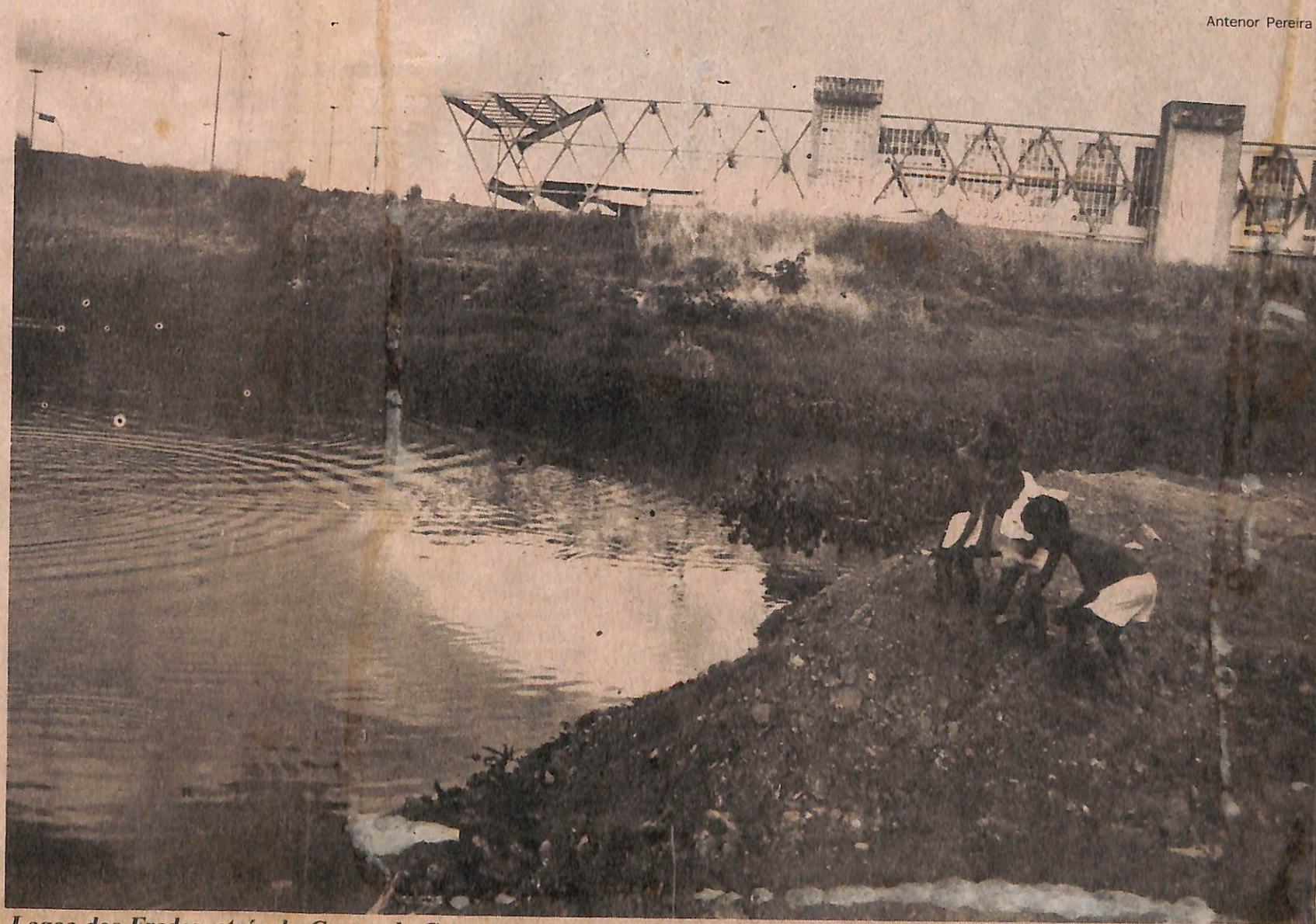
A Câmara dos Vereadores, preocupada com a situação das lagoas, conseguiu na semana passada a assinatura de mais de vinte vereadores, pedindo ao secretário da Segurança, Afrísio Vieira Lima, reforço policial na área para impedir a construção, segundo a vereadora do PT, Geracina Aguiar. "É uma questão de honra preservar este patrimônio tão raro e tão belo, que estão tentando destruir".

Grupo Germen lança jornal

"Baía de Todos", jornal do grupo ambientalista Germen, será lançado hoje, em café da manhã para a imprensa, no Solar do Unhão. O tema principal do primeiro número são os perigos que ameaçam a preservação da Baía de Todos os Santos e a sua importância histórica e cultural para o estado. O professor Chico Senna, arquiteto e pró-reitor de Extensão da Ufba, faz no local palestra sobre a história do Recôncavo baiano.

O grupo vem trabalhando desde

abril para elaborar um diagnóstico ambiental da baía, em conjunto com a comunidade científica local, membros da OAB e técnicos de órgãos governamentais. Segundo o coordenador geral do Germen, José Augusto Saraiva, apesar do nome escolhido para o jornal, a temática não se limitará aos problemas da Baía de Todos os Santos. "Agentes agressores, de outras baías e do planeta como um todo, são a razão do Baía de Todos", disse ele.



Lagoa dos Frades, atrás do Centro de Convenções: a retomada das obras é uma ameaça ao ecossistema do local

186